

# MONOPÓLIO

monopólio



## ASPECTOS GERAIS

- = a produção é dominada por uma **única firma** (monopolista), que influencia os preços do mercado por ações individuais.  
→ é uma construção teórica
- ele ajusta sua quantidade ofertada (e o preço) de modo a **maximizar seu lucro**.

## HIPÓTESES BÁSICAS

- possui **perfeito conhecimento** de sua curva de **custos**
- possui **perfeito conhecimento** da curva de **procura do mercado**
- deseja **maximizar seu lucro**

## NÃO HÁ CURVA DE OFERTA DO MONOPOLISTA

- a curva de oferta só faz sentido em um mercado competitivo.
- no monopólio, não há uma correspondência entre certa quantidade e certo nível de preços → ele oferecerá uma determinada quantidade a diversos preços (ele mesmo discrimina os preços).



## BARREIRAS DE ENTRADA



- = barreiras que **impedem a entrada de concorrentes** no mercado monopolista.

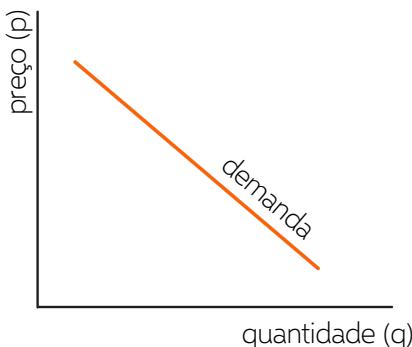
## PRINCIPAIS TIPOS

- **controle de recursos escassos**: o monopolista controla a produção de insumos, por exemplo.
- **economias de escala** (é o monopólio natural): empreendimentos com grande investimento inicial, mas custos médios decrescentes.
- **superioridade tecnológica**: o produto terá melhor qualidade e/ou custos menores
- **externalidade de rede**: a firma tem um grande número de consumidores (o que gera valor para o consumidor)
- **barreiras legais (Governo)**: o governo pode conceder a exclusividade a uma firma ou garantir direitos sobre uma criação (ex.: patente, direitos autorais)
- **controle de recursos essenciais**: a firma controla recursos que seriam essenciais à operação de uma possível concorrente

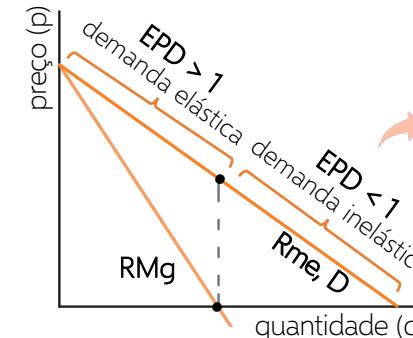
## DEMANDA DA FIRMA

= a demanda do monopolista é a própria demanda de mercado (curva decrescente)

• o poder do monopolista é grande, mas não absoluto: ao aumentar o preço, a demanda diminui.



## RECEITA MARGINAL



o monopolista não ofertará o produto na região de demanda inelástica

- o monopolista oferta enquanto  $RMg > 0$  ( $CMg = RMg$ )

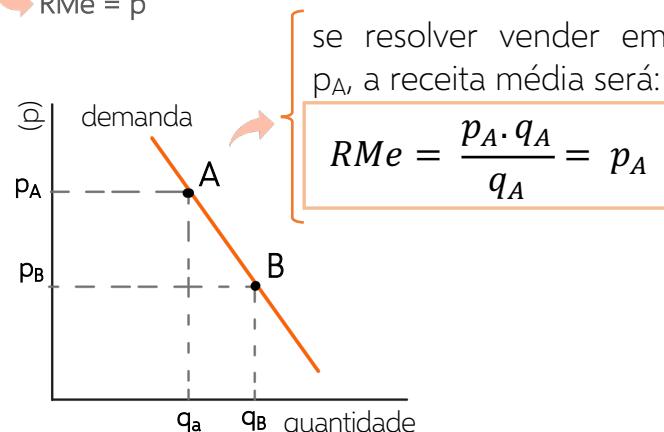
- a curva de receita marginal (RMg) é duas vezes mais inclinada que a curva de demanda e receita média (RMe) quando a demanda for linear.

# MONOPÓLIO

## RECEITA MÉDIA

= a demanda do monopolista é sua receita média!

$$RMe = p$$

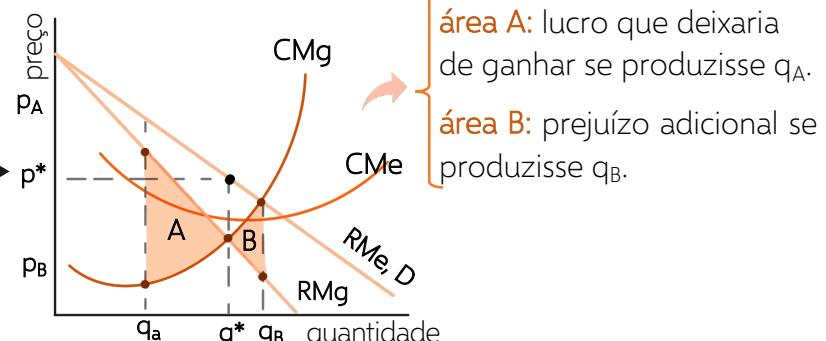


se resolver vender em  $p_A$ , a receita média será:

$$RMe = \frac{p_A \cdot q_A}{q_A} = p_A$$

## MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO

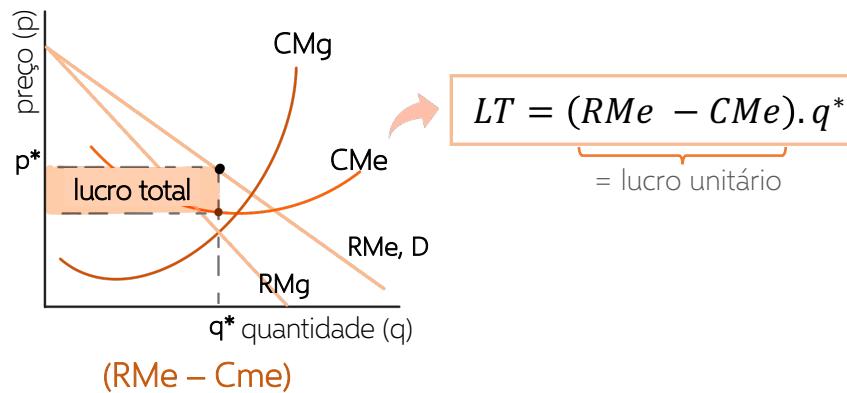
= o monopolista maximiza seu lucro produzindo a quantidade em que Receita Marginal = Custo Marginal (=  $q^*$ ) e vendendo ao preço correspondente na curva de demanda ( $p^*$ )



# MONOPÓLIO

## LUCRO DO MONOPOLISTA

- lucro total é a área destacada (diferença entre a **receita média** e o **custo médio** multiplicada pela quantidade vendida)



- enquanto  $p^* > CMe$ , o monopolista terá **lucro extraordinário**.  
como há barreiras de entradas, ele consegue manter esses lucros mesmo no **longo prazo**.
- se  $p^* < CVMe$ , o monopolista deixará de ofertar o produto, pois não valerá à pena.

## MARK-UP DO MONOPOLISTA

- margem (diferença) entre o **preço** e o **custo marginal**.  
é uma medida do poder do monopolista.

$$\frac{p}{CMg} = \frac{1}{1 - \frac{1}{|E_{PD}|}}$$

- quanto maior for a elasticidade-preço da demanda ( $E_{PD}$ ), menor será o poder do monopolista.  
quer dizer que o **consumidor** é mais sensível às mudanças de preço do produto

# MONOPÓLIO

*monopólio*  
= CUSTOS SOCIAIS E  
REGULAMENTAÇÃO =

## REGULAMENTAÇÃO

- o **governo** pode regulamentar o monopólio visando diminuir as perdas de mercado.

### MONOPÓLIO NATURAL:

quando uma única firma pode suprir o mercado sob um custo inferior ao que duas ou mais teriam (mercado por grandes economias de escala)

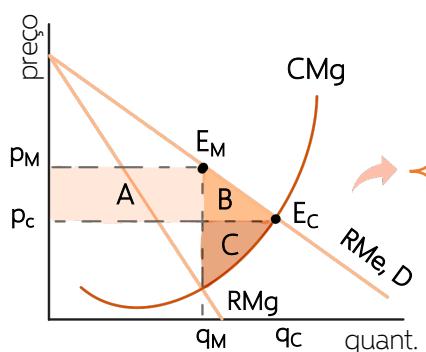
## REGULAÇÃO POR PREÇO DO MONOPÓLIO

- o governo tenta **"forçar"** o preço do monopólio ao da firma competitiva ( $p = CMg$ ), determinando-o como o preço máximo.
- haverá **mais bens transacionados, mais baratos** e o **peso morto será eliminado**.
- o monopolista ainda terá **lucro extraordinário** (caso o custo médio seja superior ao preço)

## REGULAÇÃO POR PREÇO DO MONOPÓLIO NATURAL

- a melhor solução é determinar como **preço máximo** aquele que iguala o **custo médio do monopolista**.
- com a limitação do preço, o **monopolista teria prejuízo**, então o governo entraria com um **subsídio** cobrindo-o, para que o monopolista continue ofertando o produto.

## PESO MORTO



- área A: perda de excedente do consumidor (poderiam comprar por  $p_C$ )
- área B: consumidores com preço de reserva  $< p_M$ , então não irão comprar a  $p_M$ .
- área C: excedente perdido pelo produtor por deixar de vender a quantidade ( $q_C - q_M$ )

- o **monopolista** apropria-se de A e perde C
- o **consumidor** perde A + B.
- o **mercado** ganha A, mas perde A + B + C  
perda líquida de B + C pelo mercado = falha de mercado.

# MONOPÓLIO

*monopólio*  
CUSTOS SOCIAIS E  
= REGULAMENTAÇÃO =

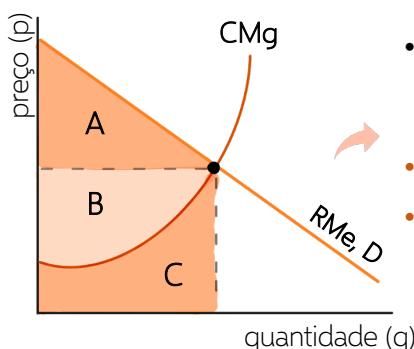


## DISCRIMINAÇÃO DE PREÇOS

- = quando o monopolista vende um mesmo produto por preços diferentes.
- ↳ mesmo que as unidades tenham um mesmo custo
- não inclui variações no preço devido a diferenças de custos

### DISCRIMINAÇÃO DE PRIMEIRO GRAU (PERFEITA)

- cobra-se o preço máximo que cada consumidor está disposto a pagar.
- ↳ é a melhor situação para o monopolista
- possibilita a captura de todo o excedente do consumidor pelo monopolista.
- ↳ não há peso morto (é economicamente eficiente)



- a curva da receita marginal do monopolista é igual à curva de demanda.
- Receita total = A + B + C
- Lucro total = A + B.

### DISCRIMINAÇÃO DE SEGUNDO GRAU

- cobram-se os preços diferentes conforme a quantidade adquirida pelo consumidor.
- ex.: compre 3, pague 2.

### DISCRIMINAÇÃO DE TERCEIRO GRAU

- definição residual → discriminações que não forem de primeiro ou segundo graus.
- vendas de bens por preços diferentes para diferentes consumidores, sem depender da quantidade.
- ↳ ex.: descontos para estudantes, variações conforme a demanda, preços promocionais de lançamento...